



Empresa de Pesquisa Energética

RESENHA

Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Ano IV :: Número 37 :: Outubro de 2010

Consumo de Energia Elétrica

Brasil

Setembro de	Consumo na Rede		Mercado Livre			
	2010	TWh	Var.%	TWh	Var.%	
No mês	▲	35,5	7,1	▲	9,5	14,8
Em 12 meses	▲	414,4	7,3	▲	96,3	2,9

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PAÍS CRESCE 9% ATÉ SETEMBRO

Demanda registrada na indústria durante o mês passado foi a terceira maior do ano

O consumo nacional de energia elétrica na rede em setembro de 2010 somou 35.466 gigawatts-hora (GWh), com aumento de 7,1% comparativamente ao mesmo mês do ano passado. Com este resultado, o consumo acumulado até setembro cresceu 9% ante o mesmo período de 2009. Decorridos os nove primeiros meses de 2010, observa-se que o consumo das classes residencial e comercial manteve patamar elevado de crescimento, e que o consumo industrial segue firme em sua trajetória de recuperação.

Consumo industrial. O consumo industrial de energia elétrica atendido pela rede registrou 15.786 GWh em setembro de 2010, o terceiro maior valor mensal do ano, situando-se 8% acima do verificado no mesmo mês de 2009. O nível do consumo já recuperou, e até mesmo ultrapassou, o patamar pré-crise, quando o consumo mensal girava em torno de 15.500 GWh.

O crescimento do consumo no Nordeste esteve abaixo da média nacional. Houve redução da atividade siderúrgica na região, associada a procedimentos de ajuste de estoque, e um nível de produção menor no setor químico, que concluiu paradas de manutenção programada no início do mês.

O crescimento mais alto continua ocorrendo no Sudeste, devido à retomada da produção industrial regional. No Rio de Janeiro, registrou-se ainda fornecimento temporário à indústria siderúrgica, que se utiliza normalmente de geração própria.

Consumo residencial. Em setembro, o consumo de energia nas residências totalizou 8.904 GWh, indicando acréscimo de 5,8% frente ao mesmo mês de 2009 e consolidando trajetória de crescimento elevado desde o terceiro trimestre de 2008. O aumento do consumo de energia pelas famílias pode ser atribuído à taxa de desemprego relativamente baixa (de 7,2%, em média, em 2010) – 1 a 1,3 ponto percentual inferior à média dos últimos dois anos – e ao aumento da massa salarial, que em setembro, segundo o IBGE, esteve 12,7% maior do que em setembro de 2008. Adicionalmente, concorre para essa elevação do consumo a expansão do crédito,

aplicado, em parte, na aquisição de equipamentos eletrodomésticos. De acordo com o Banco Central, entre janeiro e agosto deste ano a oferta de crédito a pessoas físicas atingiu R\$ 671 bilhões, valor 27,7% superior em relação ao mesmo período de 2009.

O consumo no Norte e no Nordeste aparece com os maiores crescimentos, o que pode ser associado à existência de demanda reprimida nessas regiões. Em nível estadual, o menor crescimento foi de 8,4%, em Alagoas, mas ficando ainda acima da média nacional. Rondônia, Pará e Amazonas, que, agregados, concentram 75% do consumo da região Norte, apontam crescimento de 13%. No Nordeste, Pernambuco, Ceará e Bahia – 62% do consumo regional – apresentaram expansão de 11%.

O crescimento do consumo em setembro no Centro-Oeste acima da média do ano está associado ao período de estiagem e à ocorrência de temperaturas mais elevadas. No Mato Grosso do Sul, a expansão do consumo no mês foi de 15%. Na capital do estado, a temperatura média em setembro deste ano ficou 5°C acima da média de setembro do ano passado.

Consumo comercial. O consumo comercial de energia elétrica no país em setembro de 2010 atingiu 5.643 GWh, expandindo-se 6,4% relativamente ao mesmo mês de 2009.

O crescimento do consumo de energia no setor de serviços vem ocorrendo de modo disseminado por todo o país. O aumento da renda e a oferta de crédito têm proporcionado crescimento das atividades no setor, o que se reflete no consumo. De acordo com o Banco Central, em 2010, da oferta de crédito no país, foram direcionados R\$ 331 bilhões ao setor de comércio, 25,5% a mais que em 2009.

Pontualmente, alguns eventos influenciaram as estatísticas de setembro (na comparação com o mesmo mês do ano passado). É o caso da reclassificação de consumidores no Paraná, da classe industrial para comercial, o que explica o crescimento de 14% no estado. E também das elevadas temperaturas no Mato Grosso do Sul, onde o aumento no consumo foi de 16%.

AUMENTA A PREVISÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA 2010

O comportamento do mercado de energia elétrica nesses três primeiros trimestres do ano, a previsão de crescimento econômico em 2010, entre 7 e 7,5%, e a expectativa de sustentação da produção industrial são elementos que permitem atualizar a previsão do consumo de eletricidade na rede neste ano. A nova estimativa é que o consumo em 2010 se situe em torno de 420 mil GWh, o que significa um crescimento de 8,1% sobre 2009 (a previsão anterior indicava expansão de 7,7%).

A tabela mostra o crescimento do mercado por classe. O consumo na baixa tensão (residências, comércio e serviços) deve manter taxas de crescimento relativamente elevadas, ainda que – devido a um efeito sazonal – um pouco menores do que nos primeiros trimestres do ano.

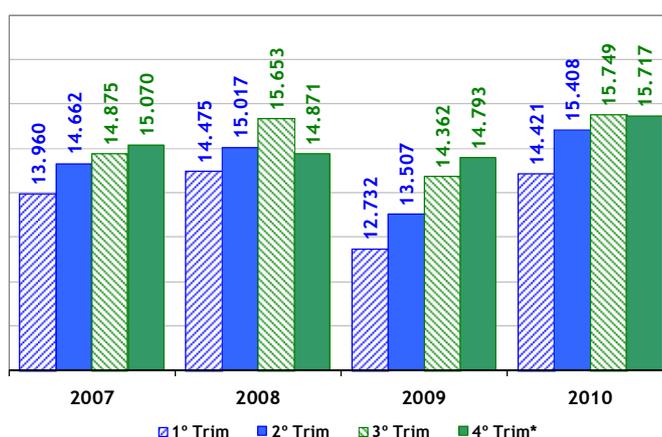
O consumo industrial apresentou taxa de crescimento elevada (12,3%) nos primeiros nove meses do ano para o que contribuiu a baixa base de comparação do mesmo período de 2009. No último trimestre de 2009, porém, o consumo da indústria já indicava recuperação, pelo que a expectativa é de uma taxa de crescimento menor no último trimestre, de 6,2%. Nessas condições, o ano deve fechar com o consumo industrial de energia na rede expandindo 10,7%.

A análise trimestral (*figura ao lado*) mostra que o consumo industrial no quarto trimestre de 2010 deverá ser recorde, superando o maior registro histórico no trimestre, que foi de 15.070 GWh em 2007.

Brasil. Consumo por classe - variação % (2010/2009)

Classe	Janeiro	Outubro	Janeiro
	Setembro	Dezembro	Dezembro
Residencial	7,0	5,1	6,5
Industrial	12,3	6,2	10,7
Comercial	7,0	4,2	6,3
Total	9,0	5,6	8,1

Brasil. Consumo industrial, média mensal (GWh)



* 2010: Previsão.

ESTATÍSTICA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA (GWh)

REGIÃO/CLASSE	EM SETEMBRO			ATÉ SETEMBRO			12 MESES		
	2010	2009	%	2010	2009	%	2010	2009	%
BRASIL	35.466	33.100	7,1	312.020	286.346	9,0	414.363	386.025	7,3
RESIDENCIAL	8.904	8.417	5,8	79.963	74.738	7,0	106.001	99.038	7,0
INDUSTRIAL	15.786	14.611	8,0	136.733	121.802	12,3	181.112	166.415	8,8
COMERCIAL	5.643	5.304	6,4	51.269	47.903	7,0	68.621	64.051	7,1
OUTROS	5.134	4.769	7,7	44.054	41.902	5,1	58.629	56.521	3,7
NORTE	2.279	2.090	9,1	19.124	17.693	8,1	25.514	23.958	6,5
RESIDENCIAL	530	476	11,3	4.343	3.821	13,7	5.779	5.159	12,0
INDUSTRIAL	1.139	1.037	9,9	9.683	9.178	5,5	12.875	12.461	3,3
COMERCIAL	311	283	9,7	2.560	2.281	12,2	3.424	3.085	11,0
OUTROS	299	293	2,0	2.537	2.412	5,2	3.436	3.252	5,6
NORDESTE	5.883	5.581	5,4	52.642	47.790	10,2	70.096	64.596	8,5
RESIDENCIAL	1.551	1.438	7,9	14.254	12.634	12,8	18.841	16.753	12,5
INDUSTRIAL	2.478	2.388	3,8	22.044	20.287	8,7	29.245	27.593	6,0
COMERCIAL	823	780	5,5	7.571	6.892	9,8	10.127	9.271	9,2
OUTROS	1.031	975	5,8	8.774	7.977	10,0	11.883	10.980	8,2
SUDESTE	19.244	17.796	8,1	167.554	152.759	9,7	222.531	206.567	7,7
RESIDENCIAL	4.720	4.516	4,5	42.427	40.473	4,8	56.370	53.566	5,2
INDUSTRIAL	9.006	8.181	10,1	76.980	66.884	15,1	101.810	92.018	10,6
COMERCIAL	3.112	2.950	5,5	28.301	26.674	6,1	38.008	35.709	6,4
OUTROS	2.405	2.149	11,9	19.846	18.728	6,0	26.343	25.274	4,2
SUL	5.758	5.467	5,3	53.224	49.632	7,2	70.322	66.204	6,2
RESIDENCIAL	1.397	1.337	4,5	12.942	12.216	5,9	17.036	16.072	6,0
INDUSTRIAL	2.584	2.431	6,3	23.043	20.679	11,4	30.528	27.972	9,1
COMERCIAL	936	859	9,0	8.804	8.228	7,0	11.669	10.875	7,3
OUTROS	841	840	0,1	8.435	8.509	-0,9	11.088	11.285	-1,7
CENTRO-OESTE	2.301	2.166	6,2	19.476	18.472	5,4	25.901	24.699	4,9
RESIDENCIAL	705	650	8,6	5.997	5.594	7,2	7.976	7.489	6,5
INDUSTRIAL	578	573	0,8	4.983	4.774	4,4	6.653	6.369	4,4
COMERCIAL	461	432	6,7	4.034	3.829	5,4	5.393	5.111	5,5
OUTROS	557	511	8,9	4.462	4.276	4,4	5.879	5.729	2,6

Fonte: Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica—COPAM/EPE

RESENHA Mensal do Mercado de Energia Elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais da EPE



Coordenação Geral
Maurício Tiomno Tolmasquim
Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva
Ricardo Gorini de Oliveira

Equipe Técnica
Cláudio Gomes Velloso (coordenação mercado de energia)
Gustavo Naciff de Andrade
Inah Rosa Borges de Holanda
Jose David
Jaine Venceslau Isensee
Luiz Claudio Orleans
Marilene Dias Gomes

Assessoria de Comunicação e Imprensa
Oldon Machado

Sede: SAN—Quadra 1—Bloco B
1º andar—CEP 70051 930
Brasília—DF—Brasil

Escritório Central: Av. Rio Branco, 1 11º andar
CEP 20090 003—Rio de Janeiro—RJ
Brasil
www.epe.gov.br

Esta Resenha pode ser obtida em www.epe.gov.br/mercado